

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos 09:30 h - Escola Bíblica Dominical
10:30 h - Culto
12:00 h - Almoço missionário na Cantina
15:30 h - Ensaio Ministério de Louvor
17:00 h - Evangelismo nas ruas
19:00 h - Culto Evangélico

Segunda 19:30 h - Curso Bíblico Avançado

Terças 06:30 h - Reunião de Oração
19:30 h - Ensaio Coral Expressão de Louvor

Quartas 19:30 h - Culto

Quinta 19:30 h - Casados para sempre

Sextas 19:30 h - Culto de Oração

BRADESCO AG 279-8 CC 125.005-1

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos.
Dra. Nilcéa Vilela e Dr. Geraldo Itaboray atendem por agendamento. Tel.: 3890-3867

ARTIGO DO MÊS

Examinando nosso arrependimento

"10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte. 11 Porque, quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! que **apologia**, que **indignação**, que **temor**, que **saudades**, que **zelo**, que **vingança!** Em tudo mostrastes estar puros neste negócio." II Cor 7.10,11

Se alguém diz que se arrependeu, desejo que examine-se a si mesmo, seriamente, por meio dos sete... efeitos do arrependimento delineados pelo apóstolo em 2 Coríntios 7.11.

1. Cuidado. A palavra grega significa uma diligência intensa ou um esquivar-se atento de todas as tentações ao pecado. O homem verdadeiramente arrependido foge do pecado como Moisés fugiu da serpente.

2. Defesa. A palavra grega é apologia. O sentido é este: embora tenhamos muito cuidado, podemos cair no pecado devido à força da tentação. Ora, nesse caso, o crente arrependido não deixa o pecado supurar em sua alma; antes, julga a si mesmo por causa de seu pecado. Derrama lágrimas perante o Senhor. Clama por misericórdia em nome de Cristo e não O deixa, enquanto não obtém o seu perdão. Assim, em sua consciência, ele é defendido da culpa e se torna capaz de criar uma apologia para si mesmo contra Satanás.

3. Indignação. Aquele que se arrepende levanta o seu espírito contra o pecado, assim como o sangue de alguém sobe quando ele vê um indivíduo a quem odeia mortalmente. A indignação significa ficar inquietado no coração por causa do pecado. O penitente sente-se inportuno consigo mesmo. Davi chamou a si mesmo de "ignorante" e "irracional" (Sl 73.22). Agradamos mais a Deus quando arrazoamos com nossa alma por conta do pecado.

4. Temor. Um coração sensível é sempre um coração que teme. O penitente sentiu a amargura do pecado. Este vespa o ferrou, e agora, tendo esperança de que com Deus está reconciliado, ele teme se aproximar novamente do pecado. A alma penitente está cheia de temor. Tem medo de perder o favor de Deus, que é melhor do que a vida, e receia que, por falta de diligência, fique aquém da salvação. A alma penitente teme que, depois de amolecido o seu coração, as águas do arrependimento sejam congeladas, e ela seja endurecida no pecado novamente. "Feliz o homem constante no temor de Deus" (Pv 28.14)... Uma pessoa que se arrependeu teme e não peca; uma pessoa que não tem a graça de Deus **peca e não teme**.

5. Desejo intenso. Assim como o bom tempero estimula o apetite, assim também as ervas amargas do arrependimento estimulam o desejo. O que o penitente deseja? Ele deseja mais poder contra o pecado, bem como ser livre deste. É verdade que ele está livre de

NOTÍCIAS DA IGREJA

1º Domingo e 1ª Quarta **Ceia e Coleta de alimentos**
Domingo Dia 03 **17 h Reunião da União Feminina**
Sexta Dia 15 **19:30h CULTO ESPECIAL ANIVERSÁRIO DO TEMPLO**
Domingo Dia 17 **15 h Reunião de Liderança**
17 h Reunião do Evangelismo
17 h Reunião da Geração Vida
Sábado Dia 23 **19 h CULTO DE CASAS**
Quinta Dia 28, Sexta Dia 29 às **15h** e Sábado Dia 30 às **16 h**
ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS
Domingo Dia 31 **17 h Desperta Débora**

CANTINA MISSIONÁRIA

Ajude a Cantina doando alimentos.

Satanás; mas anda como um prisioneiro que escapou da prisão com algemas nas pernas. Ele não pode andar com liberdade e tristeza nos caminhos de Deus. Deseja, portanto, que as algemas do pecado sejam removidas. Ele quer ser livre da corrupção. Clama nas mesmas palavras de Paulo: "Quem me livrará do corpo desta morte?" (Rm 7.24). Em resumo, ele deseja estar com Cristo, assim como tudo deseja estar em seu devido lugar.

6. Zelo. Desejo e zelo são colocados lado a lado a fim de mostrar que o verdadeiro desejo se manifesta em esforço zeloso. Oh! como o crente arrependido se estimula nas coisas pertinentes à salvação! Como se empenha para tomar por esforço o reino de Deus (Mt 11.12)! O zelo incita a busca pela glória. Ao se deparar com dificuldades, o zelo é encorajado pela oposição e sobrepuja o perigo. O zelo faz o crente arrependido persistir na tristeza santa mesmo diante de todos os desencorajamentos e oposições. O zelo desprende o crente de si mesmo e leva-o a buscar a glória de Deus. Paulo, antes de sua conversão, era enfurecido contra os santos (At 26.11). Depois da conversão, ele foi considerado louco por amor a Cristo: "As muitas letras te fazem delirar!" (At 26.24). Paulo tinha zelo e não delírio. O zelo causa fervor na vida espiritual, que é como fogo para o sacrifício (Rm 12.11). O zelo é um estímulo para o dever, assim como o temor é um freio para o pecado.

7. Vindita. Um crente verdadeiramente arrependido persegue os seus pecados com uma malignidade santa. Busca a morte dos pecados como Sansão queria vingar-se dos filisteus pelos seus dois olhos. O crente arrependido age com seus pecados da mesma maneira como os judeus agiram com Cristo. Ele lhes dá fel e vinagre para beberem. Crucifica as suas concupiscências (Gl 5.24). Um verdadeiro filho de Deus busca a ruína daqueles pecados que mais desonram a Deus... Com o pecado, Davi contaminou o seu leito; depois, pelo arrependimento, ele inundou seu leito com lágrimas. Os israelitas pecaram pela idolatria e, posteriormente, viram como desgraça os seus ídolos: "E terás por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição" (Is 30.22)... As mulheres israelitas que haviam se vestido à moda da época e, por orgulho, tinham abusado do uso de seus espelhos ofereceram-nos depois, tanto por zelo como por vingança, para o serviço do tabernáculo de Deus (Êx 38.8). Com o mesmo sentimento, os mágicos... quando se arreprenderam, trouxeram seus livros e, por vindita, queimaram-nos (At 19.19). Estes são os benditos frutos e resultados do arrependimento. Se os acharmos em nossa alma, chegamos àquele arrependimento do qual nos arreprenderemos (2 Co 7.10).

Thomas Watson

IGREJA DE
NOVA VIDA
A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

JULHO / 2011

ANO XI — Nº 121

É Sempre uma Falta de Amor Criticar e Julgar?

Tornou-se comum evangélicos acusarem de falta de amor outros evangélicos que tomam posicionamentos firmes em questões éticas, doutrinárias e práticas. A discussão, o confronto e a exposição das posições de outros são consideradas como falta de amor. Essa acusação reflete o sentimento pluralista e relativista que permeia a mentalidade evangélica de hoje e que considera todo confronto teológico como ofensivo. Nossa época perdeu a virilidade teológica. Vivemos dias de frouxidão, onde proliferam os que tremem em frêmito diante de uma peleja teológica de maior monta, e saem gritando histéricos, "linchamento, linchamento!"
Pergunto-me se a Reforma protestante teria acontecido se Lutero e os demais companheiros pensassem dessa forma.

É possível que no calor de uma argumentação, durante um debate, saiam palavras ou frases que poderiam ter sido ditas ou escritas de uma outra forma. Aprendi com meu mentor espiritual, Pr. Francisco Leonardo Schalkwijk, que a sabeladoria reside em conhecer "o tempo e o modo" de dizer as coisas (Eclesiastes 8.5). Todos nós já experimentamos a frustração de descobrir que nem sempre conseguimos dizer as coisas da melhor maneira.

Todavia, não posso aceitar que seja falta de amor confrontar irmãos que entendemos não estarem andando na verdade, assim como Paulo confrontou Pedro, quando este deixou de andar de acordo com a verdade do Evangelho (Gálatas 2.11). Muitos vão dizer que essa atitude é arrogante e que ninguém é dono da verdade. Outros, contudo, entenderão que faz parte do chamamento bíblico examinar todas as coisas, reter o que é bom e rejeitar o que for falso, errado e injusto. Considerar como falta de amor o discordar dos erros de alguém é desconhecer a natureza do amor bíblico. Amor e verdade andam juntos. Oséias reclamou que não havia nem amor nem verdade nos habitantes da terra em sua época (Oséias 4.1). Paulo pediu que os efésios seguissem a verdade em amor (Efésios 4.15) e aos tessalonicenses denunciou os que não recebiam o amor da verdade para serem salvos (2 Tessalonicenses 2.10). Pedro afirma que a obediência à verdade purifica a alma e leva ao amor não fingido (1 Pedro 1.22). João deseja que a verdade e o amor do Pai estejam com seus leitores (2 João 3). Querer que a verdade predomine e lutar por isso não pode ser confundido com falta de amor para com os que ensinam o erro.

Apelar para o amor sempre encontra eco no coração dos evangélicos, mas falar de amor não é garantia de espiritualidade e de verdade. Tem quem se gabe de amar e que não leva uma vida reta diante de Deus. O profeta Ezequiel enfrentou um grupo desses: "pois lisonjeiam com a sua boca, mas o seu coração segue a sua avareza" (Ez 33.31)

O que ocorre é que às vezes a ênfase ao amor é simplesmente uma capa para acobertar uma conduta imoral ou irregular diante de Deus. Paulo criticou isso nos crentes de Corinto, que se gabavam de ser uma igreja espiritual, amorosa, ao mesmo tempo em que toleravam imoralidades em seu meio. "Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação" v. 2 "Não é boa a vossa jactância..." v.6 – (1 Co 5.2,6)

Tratava-se de um jovem "incluído" que dormia com sua madrasta. O discurso das igrejas que hoje toleram todo tipo de conduta irregular em seus membros é exatamente esse, de que são igrejas amorosas, que não condenam nem excluem ninguém.

Ninguém na Bíblia falou mais de amor do que o apóstolo João, conhecido por esse motivo como o "apóstolo do amor". Ele disse que amava os crentes "na verdade" (2 João 1; 3 João 1), isto é, porque eles andavam na verdade. "Verdade" nas cartas de João tem um componente teológico e

doutrinário. É o Evangelho em sua plenitude. João ama seus leitores porque eles, junto com o apóstolo, conhecem a verdade e andam nela. A verdade é a base do verdadeiro amor cristão. Nós amamos os irmãos porque professamos a mesma verdade sobre Deus e Cristo. Todavia, eis o que o apóstolo do amor proferiu contra mestres e líderes evangélicos que haviam se desviado do caminho da verdade:

- "Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós" (1Jo 2.19)

- "Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo" (1Jo 3.8)

- "Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho" (1Jo 2.22)

- "Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo..." (1Jo 3.10)

- "E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo o veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo" (1Jo 4.3)

- "Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo" v. 7 "Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho. Se alguém vem ter conosco, e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis. Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras" (2Jo v. 7,9,10,11)
Poderíamos acusar João de falta de amor pela firmeza com que ele resistiu ao erro teológico?

O amor que é cobrado pelos evangélicos sentimentalistas acaba se tornando a postura de quem não tem convicções. O amor bíblico disciplina, corrige, repreende, diz a verdade. E quando se vê diante do erro seguido de arrependimento e da contrição, perdoo, esquece, tolera, suporta. O Senhor Jesus, ao perdoar a mulher adúltera, acrescentou "vai e não peques mais". O amor perdoo, mas cobra retidão. O Senhor pediu ao Pai que perdoasse seus algozes, que não sabiam o que faziam; todavia, durante a semana que antecedeu seu martírio não deixou de censurá-los, chamando-os de hipócritas, raça de víboras e filhos do inferno. Essa separação entre amor e verdade feita por alguns evangélicos torna o amor num mero sentimentalismo vazioso.

O amor, segundo Paulo, "O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1Co 13.4-7)

Percebe-se que Paulo não está falando de um sentimento geral de inclusão e tolerância, mas de uma atitude decisiva em favor da verdade, do bem e da retidão. Não é de admirar que o autor desse "hino ao amor" pronunciou um anátema aos que pregam outro Evangelho (Gálatas 1.8,9). Destaco da descrição de Paulo a frase "O amor regozija-se com a verdade". A ideia de "aprovar" está presente na frase. O amor aprova alegremente a verdade. Ele se regozija quando a verdade de Deus triunfa, quando Cristo está sendo glorificado e a igreja edificada.

Portanto, o amor cobrado pelos que se ofendem com a defesa da fé, a exposição do erro e o confronto da inverdade não é o amor bíblico. Falta de amor para com as pessoas seria deixar que elas continuassem a ser enganadas sem ao menos tentar mostrar o outro lado da questão.

Augustus Nicodemus Lopes



INFERNO, LUGAR DO JUÍZO DE DEUS!

Mateus 25:41

Introdução: Tratar deste assunto não é muito agradável. Mas, se pensarmos na realidade deste lugar, meditarmos na razão de sua existência, então entenderemos o quão grande é a misericórdia e o amor de Deus por nós. Muitos ignoram a sua razão de ser, tem uma concepção errônea, baseada em contos e filmes engraçados. Como se fosse um lugar para o qual todos os pecadores desejariam ir, para satisfazer seus desejos e paixões carnis. Mas a verdade da Palavra de Deus é que:

1. Por causa dele, Deus deve ser temido **Mateus 10:28**;
2. Para ele irão os ímpios e as nações **Salmo 9:17**;
3. Por ele são alimentadas as iniquidades **Tiago 3:6**
4. Será inaugurado pela Besta e o Falso Profeta **Apocalipse 19:20**
5. Será o lugar de todos que não tem o seu nome escrito no livro da vida **Apocalipse 20:15**
6. Será o lugar da segunda morte (eterna) **Apocalipse 21:8**
7. Será o lugar do juízo de Deus para os anjos maus e o diabo **Mateus 25:41** e **Apocalipse 20:10**;
8. Com Cristo estão as chaves do inferno **Apocalipse 1:18**;
9. Lugar aonde Deus também é soberano **Salmo 139:8**; **Jó 26:6**

Conclusão: O inferno é o lugar que Deus preparou para que todos que lá forem lançados sofram o justo e terrível juízo pelos pecados praticados. Lá estarão todos que aborrecem a "verdade", que rejeitam a salvação oferecida por Cristo na cruz do Calvário e não obedecem ao Seu evangelho (**2ª Tessalonicenses 1:8-10**).

Há muitos que se iludem com a falsa idéia de uma segunda oportunidade depois da morte (**Hebreus 9:27**), que poderão se dar bem com Satanás no inferno, pois são tão maus como ele, esquecendo-se que ele também estará em eterno tormento, sofrendo o justo juízo de Deus.

"E EM NENHUM OUTRO HÁ SALVAÇÃO, PORQUE TAMBÉM DEBAIXO DO CÉU NENHUM OUTRO NOME HÁ, DADO ENTRE OS HOMENS PELO QUAL DEVAMOS SER SALVOS" ATOS 4:12 – JESUS

Pr. José Sérgio Ackel

DE OLHO NA MÍDIA



Pastoral Técnica - O técnico do Manchester United, Alex Ferguson, contratou um pastor para integrar sua comissão técnica. A finalidade é evitar que os atletas se envolvam em casos extraconjugais, como aconteceu recentemente com Ryan Giggs e Wayne Rooney recentemente.

O pastor batista John Boyers já trabalha no clube como capelão desde 1992 e agora promoverá aulas de ética sexual. "Eu faço alguns trabalhos, ensinando-lhes sobre situações que podem ocorrer ao longo da vida e como eles podem lidar com elas. Coisas como amizade, ética sexual, luto, bullying e preconceito, racismo. Tento ajudá-los a se preparar para a vida adulta. Também dou apoio pastoral e trabalho valores espirituais em todo o clube. As pessoas que me conhecem e confiam em mim, se abrem e falam comigo sobre suas vidas e problemas. Tivemos muitas situações no futebol que vão desde problemas com drogas a escândalos financeiros e

problemas de comportamento que mostram que há um valor real em termos uma capelania.", explica o pastor. Um funcionário do clube acrescentou. "O pastor John é um membro altamente respeitado da equipe e faz o possível para ajudar nossos jogadores mais jovens a seguirem o caminho certo. Lidar com a fama e tudo o que vem com ela não é fácil."

Radical - David Knelsen prendeu seu filho Johan (foto), de 21 anos, em uma apertada caixa de madeira por ele ter sido flagrado usando um celular. O rapaz ficou ali por seis semanas, até que um vizinho chamasse a polícia. "Eu comia e dormia aqui", disse o rapaz ao ser solto. "Fiz tudo aqui." Na caixa havia garrafas cheias de urina. Knelsen, um canadense radicado em Santa Cruz (Bolívia), é evangélico menonita, uma religião que faz uma leitura radical da Bíblia e por isso, entre outras coisas, condena o uso da tecnologia por acreditar que se trata de obra do Satanás. No caso Johan, houve o agravante de que teria furtado três galinhas.



O pai disse à polícia que o filho sofre de transtorno mental, mas aparentemente, pelas imagens da Reuters, o rapaz não possui o problema. O movimento cristão religioso menonita surgiu na Holanda em 1496. Seu fundador foi Menno Simons. Houve entre os menonitas muitos atritos e eles se dividiram em várias seitas. Costumam viver em colônias. No Brasil, há menonitas desde 1930 — muitos deles eram então de origem russa. A religião possui templos sobretudo no sul do país. Aqui, somente uma minoria procura evitar a tecnologia, tanto que a igreja está na internet.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

- | | |
|------------------------------------|----------------------|
| 01 Gustavo Martins | 20 Juliana Silva |
| 02 Leonor Cardeal | 23 Raíssa Pereira |
| 03 M ^a da Glória Santos | 24 Isamara de Araújo |
| 05 Raquel Rodrigues | 27 Márcio Brandão |
| 05 M ^a José Ribeiro | 27 Girlane Georgini |
| 06 Elizangela Pinto | 28 Helena Barbosa |
| 08 Carlos Neves | 29 Cláudia Pegoral |
| 08 Rosângela Costa | |
| 12 Júlio Brasil | |
| 14 Pablo Carvalho | |
| 16 Marvel Miranda | |
| 17 Marcelo Agostinho | |
| 19 Fábio Amaral | |
| 20 Davi Souza | |

BODAS

- | |
|----------------------------------|
| 04 M ^a José & Marcelo |
| 07 Vânia & Samuel |
| 22 Sônia & Mário |
| 25 Luciene & Maurício |
| 29 Lucélia & Jorge |

EXERCÍCIO S BÍBLICOS



- 1- Quantas vezes aparece a palavra fé no Antigo Testamento?
- 2- Qual o servo de Deus que teve seus filhos mortos pelo vento?

PARA REFLETIR



A Fábula do Porco-espinho

Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio. Os porcos-espinhos, percebendo a situação, resolvendo a situação, resolveram se juntar em grupos, assim se agasalhavam e se protegiam mutuamente, mas os espinhos de cada

um feriam os companheiros que o mais importante era mais próximos, justamente o calor do outro. os que ofereciam mais calor. E assim sobreviveram.

Por isso decidiram se afastar uns dos outros e começaram de novo a morrer congelados. Então precisaram fazer uma escolha: ou desapareciam da Terra ou aceitavam os espinhos dos companheiros. Com sabedoria, decidiram voltar a ficar juntos.

Aprenderam assim a conviver com as pequenas feridas que a relação muito próxima podia causar, já

que o mais importante era o calor do outro. E assim sobreviveram.

Moral da História

O melhor relacionamento não é aquele que une pessoas perfeitas, mas aquele onde cada um aprende a conviver com os defeitos do outro, e admirar suas qualidades.



EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos.

Estudo atual: **Curso de Doutrinas Básicas**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o Pr. Mauricio.

Após o batismo, continue seu estudo na turma de doutrinas básicas que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do conjunto doutrinário.

EBD-JOVENS

A escola bíblica especial para os jovens reúne-se aos domingos a partir das 9 h e estará também ministrando o **Curso de Doutrinas Básicas** numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 15 anos.

Na sala da Juventude no terceiro andar.

FRASE DO MÊS

Jó era mais feliz na desgraça do que Adão no paraíso

John Flavel

Respostas no rodapé da página

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Seu nome é Jesus - Max Lucado - *Editora Mundo Cristão* - Uma das mais belas obras já editadas sobre Jesus. Reveja detalhes de seu nascimento, sua jornada de amor e compaixão pela humanidade, sua morte e ressurreição, e seu legado extraordinário.
Você é importante para mim - Max Lucado - *Editora Mundo Cristão* - Aqui está tudo que você gostaria de dizer a seus filhos sobre o quanto você os ama, quão especiais eles são, como você estará para sempre ao lado deles e, acima de tudo, como eles são especiais para Deus.